



Ainda vale a pena estudar?

No dia 2 de novembro, foram apresentados os resultados do estudo “Quem são os jovens desempregados?”. Os números trazem-nos conclusões interessantes sobre a relação entre emprego e qualificação e levam o IEFP a partilhar contigo algumas dicas relevantes.

Alguma vez pensaste se ainda valia a pena continuar a estudar? Já te perguntaste se estudar te irá ajudar no futuro a encontrares um emprego? Ou preocupa-te saber que há jovens que, apesar de estudarem, parecem não encontrar um emprego que os realize? Este artigo pode ajudar-te a encontrar respostas para estas e outras dúvidas.

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) é o serviço público que tem como missão formar e qualificar as pessoas em Portugal e apoiar todos os cidadãos na sua procura de emprego. Este instituto está especialmente atento aos jovens e ao seu processo de integração no mercado de emprego, podendo, por isso, partilhar

contigo algumas estatísticas relevantes. Geralmente, a taxa de desemprego entre os jovens é mais elevada do que entre os adultos, porque há um período de transição entre a escola e o mundo do trabalho que pode demorar mais tempo do que o desejado. Por isso mesmo, o IEFP encomendou um estudo aos investigadores do Observatório do Emprego Jovem do ISCTE (ver caixa) para compreender melhor o fenómeno do desemprego jovem e para saber mais sobre os jovens desempregados em Portugal.

Os resultados desse estudo foram apresentados no dia 2 de novembro e mostram, desde logo, que o percurso escolar tem um papel central na compreensão do desemprego jovem. Os

jovens que completaram no máximo o 3º ciclo do ensino básico (9º ano de escolaridade) representam cerca de 30% dos desempregados jovens e demoram mais tempo a encontrar um emprego. Outra das estatísticas relevantes diz-nos que cerca de metade dos jovens desempregados tem o ensino secundário concluído (12º ano de escolaridade), incluindo a via de ensino e a via profissional. O desemprego dos jovens com ensino superior é mais baixo e varia muito em função das áreas de formação. As áreas relacionadas com as “artes e humanidades”, “ciências sociais, informação, jornalismo” e “ciências empresariais e direito” estão mais representadas entre os desempregados jovens licenciados.



Com base nestas conclusões, o IEFP deixa-te algumas dicas para te ajudar a pensar e a decidir sobre o teu futuro.

#1 Aumenta a tua qualificação
Estudar e aumentar o teu nível de qualificação parecem ser a maior vantagem para o acesso ao emprego e a ofertas de trabalho de maior qualidade.

#2 Aposta na formação
Se o teu plano não passa por ingressar no ensino superior, então deves explorar as ofertas de formação profissional que podem preparar-te melhor para o mundo do trabalho.

#3 Avalia a empregabilidade
Se gostarias de prosseguir os teus estudos no ensino superior, deves consultar informação sobre a empregabilidade dos cursos para tomares uma decisão mais informada.

#4 Conta com a ajuda do IEFP
Quando procurares uma oferta de formação profissional, quando estiveres à procura de emprego, ou quando te sentires perdido no teu percurso ou carreira, dirige-te ao IEFP. Os nossos técnicos sabem como ajudar-te!



Lê o estudo "Quem são os jovens desempregados?"

O estudo "Quem são os jovens desempregados?" analisou os jovens desempregados em Portugal entre os 15 e os 29 anos, com base nos dados do Inquérito ao Emprego do Instituto Nacional de Estatística. Podes aceder ao relatório completo seguindo o QR Code abaixo.



Como é que o IEFP me pode ajudar?

O IEFP é o maior operador de formação profissional no nosso país e tem uma vasta oferta formativa que podes consultar em IEFPONLINE.PT. Para além disso, o IEFP tem medidas de apoio à inserção profissional dos jovens no mercado de trabalho, como é o caso dos **Estágios ATIVAR**, que visam proporcionar aos estagiários uma experiência apoiada em contexto de trabalho, e do **programa AVANÇAR**, que tem por objetivo apoiar a contratação de jovens mais qualificados em ofertas de emprego com salários e contratos dignos.

Algumas das principais conclusões do estudo "Quem são os jovens desempregados?"

👉 **O percurso escolar tem um papel central na compreensão do desemprego jovem.**

👉 **Os jovens que completaram no máximo o 3º ciclo do ensino básico (9º ano de escolaridade) representam cerca de 30% dos desempregados jovens e demoram mais tempo a encontrar um emprego.**

👉 **Cerca de metade dos jovens desempregados tem o ensino secundário concluído (12º ano de escolaridade), incluindo a via de ensino e a via profissional.**

👉 **O desemprego dos jovens com ensino superior é mais baixo e varia muito em função das áreas de formação.**

👉 **Cerca de metade dos jovens desempregados não se encontra inscrita no IEFP para procura de emprego.**